

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Maria Iris Lara Saraiva de Figueirêdo¹, Francisco Welington de Sousa Junior¹, Roberta Larissa Rolim Fidelis¹, Elidiangela Martins da Silva¹, Waldeir de Souza Ferreira Júnior¹, Shelda Duarte Simião¹, Karine Oliveira Gomes¹, Stefany Layane da Silva¹, Thayná Bezerra de Luna².

Resumo: A enterocolite necrosante é uma doença que provoca a necrose e coagulação do trato gastrointestinal, acomete frequentemente recém-nascidos prematuros, estando ligada, principalmente a: imaturidade intestinal, disbiose microbiana e introdução precoce de alimentos que não sejam o leite materno. Sendo assim, esse alimento apresenta efeito protetor contra a NEC por possuir em sua composição proteínas, micronutrientes e outros componentes celulares que regulam o sistema imunológico e suprimem a inflamação, possibilitando, dessa forma, menor mortalidade e morbidade das crianças com baixo peso ao nascer. O objetivo do estudo foi verificar a ação do aleitamento materno como forma de prevenir a enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir do Portal Regional da BVS, utilizando como descritores "Enterocolite Necrosante" e "Aleitamento Materno". Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra em todos os idiomas, publicados a partir do ano de 2014. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2019. Na busca inicial foram encontrados 86 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura do título e resumo 09 foram selecionados para compor este estudo. Observou-se em muitos recém-nascidos prematuros a deficiência das funções de defesa intestinal, dos componentes de revestimento da mucosa e da IgA. Há também a falha do controle homeostático da sinalização de TLR, que são uma família de proteínas atuantes no sistema imunológico inato. O leite humano tem apresentado um efeito protetor contra essa doença pela presença de vários compostos bioativos com características antiinflamatórias, imunoglobulinas, glicoproteínas e oligossacarídeos. Possui também componentes reguladores de TLR, como a lactoferrina, que exibe funções protetoras na superfície da mucosa, diminuindo a permeabilidade intestinal e alterando a flora bacteriana, suprimindo a inflamação e o desenvolvimento da enterocolite necrosante. Portanto, a prematuridade constitui um fator de risco para a progressão da enterocolite necrosante e o aleitamento materno se configura como uma forma de preveni-la, uma vez que é fortemente antiinflamatório, podendo ser empregado como

¹ Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, email: irislararibeiro@gmail.com

² Centro Educacional São Camilo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



um promissor tratamento para essa morbidade. Dessa forma, é de fundamental importância o incentivo ao aleitamento materno exclusivo por parte dos profissionais de saúde a fim de promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: Doenças do Prematuro. Recém Nascido Prematuro. Aleitamento materno. Enterocolite Necrosante.